

ATA Nº. 604/2023

1Aos dezessete dias do mês de outubro de 2023 (17/10/2023), reuniram-se
2extraordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme Livro de
3Presenças, na Sala de Reuniões, no 5º andar do Prédio da Secretaria Municipal do
4Desenvolvimento Social (SDS), na Rua David Canabarro, nº 20, Centro, para tratarem da
5seguinte ordem do dia: **1. Leitura da Ata 603/2023; e 2. Lei Orçamentária Anual (LOA) –**
6**2024 – SMS.** A Presidenta Rosane saúda a todos os presentes e põe em apreciação a
7pauta do dia que é aprovada. Justificou-se a ausência dos Conselheiros: Thales Preissler,
8Vera Campagnoni Margarete Klafke e Rosana Blankenheim. A seguir, passou-se a **1.**
9**Leitura da Ata 603/2023** que segue aprovada com o seguinte acréscimo na linha 67:
10“especificar também qual parlamentar destinou qual valor”. A seguir, a Sra. Laura Laguna
11expressa a preocupação de que a imagem de exames de diagnóstico por imagem, como
12mamografias e raio-x, não estão sendo disponibilizadas para os usuários. Ela menciona
13que, embora o sistema de saúde municipal (SUS) tenha os resultados em seu sistema, os
14médicos estaduais não têm acesso a eles. Ela também fala sobre sua experiência pessoal
15de receber apenas o laudo de um raio-x recente, mas não a imagem em si, o que dificulta a
16consulta com um médico especialista de outra localidade. A Diretora Juliana menciona que
17em alguns casos, os exames são fornecidos e que o sistema de saúde está mais integrado
18hoje em dia. A Sra. Caroline explica que, se o especialista do estado solicitar a imagem, o
19usuário pode pedir uma cópia em CD ou disquete. Laura questiona a viabilidade disso nos
20dias de hoje, e Caroline esclarece que isso é apenas se o especialista fizer essa
21solicitação. A Cons. Vera Weber destaca a importância das imagens para os médicos e
22pergunta se Laura recebeu uma senha para acessá-las. Laura menciona que a funcionária
23do hospital mencionou que ela poderia solicitar um CD, mas ainda não o fez. A Cons.
24Elisabeth complementa, afirmando que até o serviço privado não fornece mais as chapas
25de raio-x, indicando uma modernização no setor. O médico pode solicitar a imagem se
26desejar. O Cons. Vitor compartilha um caso pessoal em que a imagem de um exame foi
27buscada diretamente no laboratório público após uma mamografia revelar uma alteração.
28Ele ressalta a importância de informar o público sobre esse processo e menciona que, no
29passado, muitos raios X acabavam sendo armazenados e nunca retirados. Após a
30discussão, é decidido que uma correspondência será enviada à SMS (Secretaria Municipal
31de Saúde) para abordar a questão dos exames de imagem e esclarecer como funciona o
32fornecimento deles. **2. Lei Orçamentária Anual (LOA) – 2023 – SMS:** a apresentação do
33item foi feita pela Sra. Luciane Lutz, Gerente do Fundo Municipal de Saúde, que elencou
34detalhes importantes da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2024 na área da
35saúde. Ela esclareceu a composição dos recursos disponíveis e forneceu uma visão
36abrangente do planejamento financeiro para a saúde no próximo ano. Luciane começou
37explicando que a estimativa de receita para o município no ano de 2024 é de
38R\$341.116.825,00. Esta estimativa engloba uma variedade de fontes de recursos, incluindo
39receitas próprias, estaduais, federais e uma operação de crédito. No que diz respeito aos
40recursos próprios do município, há uma previsão de R\$155.817.884,00, provenientes de
41impostos, taxas e contribuições de melhoria. Ela também mencionou a existência de uma
42“janela” de recursos adicionais que pode ser incorporada ao orçamento, permitindo maior
43flexibilidade na alocação de recursos. Os recursos estaduais para a saúde foram estimados
44em R\$44.274.873,00, que seriam distribuídos em várias áreas, como atenção básica,
45assistência farmacêutica, Programa Saúde da Família (PSF), Serviço de Atendimento

46Móvel de Urgência (SAMU), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e outros. Além disso,
47a União planeja repassar R\$124.172.068,00 para o município. Luciane detalhou como esse
48montante seria alocado em diferentes segmentos da saúde, incluindo atenção básica,
49atenção de média complexidade, vigilância de saúde, assistência farmacêutica e outros.
50Um destaque importante foi a operação de crédito planejada pela Prefeitura, no valor de
51R\$16 milhões. Luciane explicou que esse empréstimo seria direcionado exclusivamente
52para investimentos em infraestrutura, como reformas no hospital, aquisição de
53equipamentos e ambulâncias, bem como melhorias na rede básica de saúde e etc. Luciane
54também comparou a LOA de 2024 com as de anos anteriores, destacando um aumento
55significativo de recursos para a saúde, representando um incremento de 20% em relação
56ao ano anterior. A Sra. Laura pergunta sobre a operação de crédito, indagando sobre a
57origem dos fundos e se a Prefeitura terá que reembolsar o montante em algum momento,
58questionando se se trata de um empréstimo. Luciane esclarece que a operação de crédito
59foi iniciada no final do ano passado, sendo enviada à Câmara dos Vereadores juntamente
60com outros projetos. Ela explica que se trata de um empréstimo com um valor substancial,
61aproximadamente 80 milhões de reais, e detalha que existe um plano de alocação para
62várias áreas, sendo que 16 milhões estão designados para a área de saúde. Luciane
63ênfatiza que o empréstimo está sendo negociado com o Banco do Brasil e que ainda não
64há uma decisão final do banco em relação à aprovação. Ela ressalta que as condições,
65como a taxa de juros e prazos, ainda não foram confirmadas e que isso depende do banco.
66Luciane ênfatiza que esse empréstimo é exclusivamente para investimentos em
67infraestrutura e outras áreas, não para despesas operacionais. Laura pergunta se, quando
68chegar o momento de pagar, o valor será retirado do orçamento da saúde. Luciane
69responde que não, explicando que é necessário incluir essa operação de crédito no
70orçamento, mas que ela tem um tratamento financeiro separado em relação aos recursos
71da União, do Estado e do próprio município. Ela destaca que esse valor não faz parte da
72composição das receitas livres, uma vez que possui uma alocação específica e não está
73sujeito ao requisito mínimo de 15% das despesas livres do município, sendo destinado a
74fins distintos. Após mais esclarecimentos se leu o parecer favorável da Comissão de
75Orçamento e Finanças, e aprovou-se a LOA – 2024- SMS (**Resolução 600/2023**). Nada
76mais havendo a ser tratado, às 19h10min., encerrou-se a presente reunião, sendo lavrada
77esta ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim, Tiago Oliveira, Secretário
78Executivo do CMS, pela Presidenta deste Conselho, Sra. Rosane Marcki e por um
79Conselheiro voluntário. Esta ata poderá sofrer alterações de forma e/ou de conteúdo,
80mediante sua análise na próxima reunião. **Os documentos que orientaram os trabalhos**
81**ou que deles resultaram citados nesta ata e no expediente, estão à disposição na**
82**Secretaria do CMS, juntamente com o original desta.** Novo Hamburgo, sala de reuniões
83dos conselhos municipais, aos dezessete dias do mês de outubro de 2023.